

MEMÓRIA DESCRITIVA

DA

PATENTE DE INVENÇÃO

Nº 97.851 P

NOME: THE PROCTER & GAMBLE COMPANY
norte-americana, industrial, com sede em One Procter
& Gamble Plaza, Cincinnati, Ohio 45202, EUA

EPÍGRAFE: "PENSO HIGIÊNICO FORMANDO UMA EMBALAGEM
INVÓLUCRO SOLTÁVEL DOBRADO EM FORMA DE C"

INVENTORES: Alan Eugene BYRD; Gary Eugene McKIBBEN e
Thomas Ward OSBORN III, todos residentes nos
Estados Unidos da América

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo
4º da Convenção da União de Paris de 20 de Março de 1883.

1990/06/05; US ; Nº 07/533.614

al. g.
-4. JUN. 1989

1

= R E S U M O =

"PENSO HIGIENICO FORMANDO UMA EMBALAGEM INVÓLUCRO SOLTÁVEL DOBRADO EM FORMA DE C"

5

10

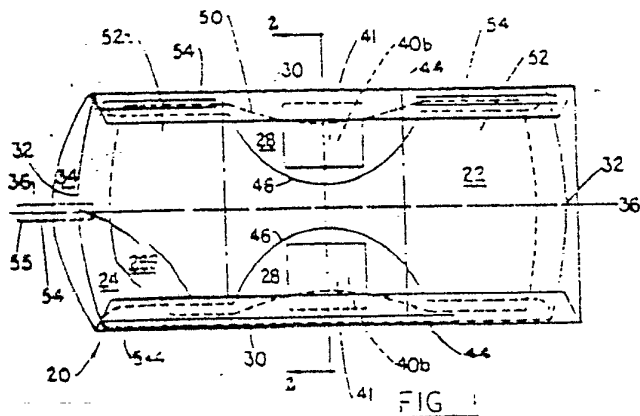
Descreve-se um penso higiênico formando uma embalagem invólucro soltável. O invólucro soltável é dobrado próximo das extremidades secundárias longitudinais do penso higiênico numa dobra em C para que ambas as faces do penso higiênico sejam protegidas e uma bolsa que é relativamente mais pequena seja produzida caso o invólucro soltável se estenda lateralmente por detrás das extremidades secundárias longitudinais, do penso higiênico. O invólucro soltável e o penso higiênico podem ser dobrados em três partes próximo das linhas de dobragem orientadas lateralmente, afastadas e separadas para produzir uma bolsa discreta de uma única utilização. São ilustradas diversas variações, incluindo incorporações de abas e assimétricas.

15

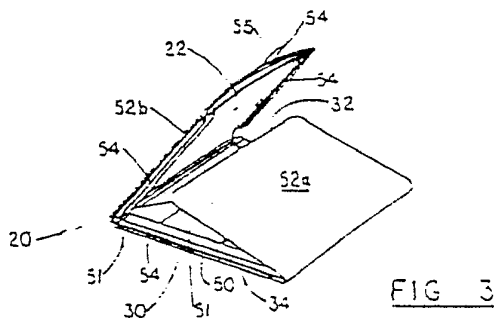
20

Figuras 1 e 3.

25



30



35

63.531

Case: 4176

al. 9
-4. JUN. 1991

1 Campo da Invenção

5 Esta invenção diz respeito a pensos higiênicos e, mais particularmente, a pensos higiênicos embalados individualmente.

Antecedentes da Invenção

10 Os pensos higiênicos utilizados para receber descargas vaginais são bem conhecidos na técnica. Tal como é exposto na U.S. Patente 4.556.146, concedida em 3 de Dezembro de 1985, a Swason et al., tais pensos higiênicos são, com frequência, acondicionados individualmente para conveniência da utilizadora quando viaja, etc. Na patente de Swanson et al. é apresentado um invólucro do-
15 brado em três partes, que acondiciona um penso higiênico, cobre os adesivos na face orientada para o exterior da folha posterior, e pode ser utilizado para deitar fora o artigo já usado.

20 Contudo, um inconveniente da técnica de Swanson et al, é que a embalagem é maior do que necessário, devido à extensão lateral do invólucro para além das margens longitudinais do penso higiênico. Uma tal extensão é necessária para fins de selagem. Este método resulta numa embalagem que é menos compacta do que o desejável, requer mais espaço numa mala, etc., e, assim, não proporciona ao utilizador, tanta discreção.

25 Conhecem-se outros arranjos dobráveis em três, como, por exemplo, os apresentados na U.S. Patente 3.604.423, concedida em 14 de Setembro de 1971, a Fraser, e na International Publication WO 89/02728, publicada em
30 6 de Abril de 1989, em nome de Froidh et al. Contudo, estas técnicas sofrem do inconveniente de não ser apresentado um invólucro convenientemente removível para usar conjuntamente com um penso higiênico pequeno individualmente
35 acondicionado.

63.531

Case: 4176

alig
-4. JUN. 1991

1 A disponibilização dos penso^s higiênicos usados
embalados nos invólucros é também, considerada pela técnica. Por exemplo, a International Publication WO 89/02729,
5 publicada em 6 de Abril de 1989 em nome de Pigneul, e a
U.S. Patente 4.608.047 concedida em 26 de Agosto de 1986 a
Mattingly apresentam dois sistemas acondicionadores adequa
dos para este fim.

10 Nestes termos, é objectivo desta inven
ção proporcionar um penso higiênico acondicionado indivi
dualmente. É também objectivo desta invenção proporcionar
um penso higiênico acondicionado individualmente que seja
fácil de manipular do dispositivo de acondicionamento para
a peça de vestuário. É ainda objectivo desta invenção pro
porcionar um invólucro relativamente mais pequeno que seja
15 mais discreto para a utilizadora. É, igualmente, objectivo
desta invenção proporcionar um penso higiênico acondiona
do individualmente com um invólucro que também proteja o
adesivo exposto antes da primeira utilização pela utiliza
dora. Finalmente, é objectivo desta invenção proporcionar
20 um penso higiênico acondicionado individualmente com um in
vólucro que pode ser utilizado para a utilizadora se desem
baraçar do produto já usado.

Breve Resumo da Invenção

25 A presente invenção compreende um pen
so higiênico com duas fases principais opostas, duas mar
gens longitudinais e duas margens transversais. O penso hi
giênico tem uma folha superior permeável a líquido, uma
folha inferior impermeável a líquido unida à folha superior
30 uma tira adesiva unida à face orientada para o exterior da
folha inferior e um núcleo absorvente entre a folha supe
rior e a folha inferior. Um invólucro soltável tendo uma
extremidade justaposta a uma das margens transversais do
penso higiênico é fixada livremente a, pelo menos, uma das
35 faces principais do penso higiênico envolve pelo menos, uma
das margens longitudinais com uma dobra em C.

al. 19
4. JUN. 1991

1

figuração parcialmente dobrável em três;
A Figura 4 é o penso higiênico e o invólucro de acordo com a Figura 2 apresentado numa configuração dobrável em três completa;

5

A Figura 5 é uma perspectiva do perfil em elevação vertical de uma diferente realização da presente invenção, estando o invólucro soltável dobrado sobre uma margem transversal do penso higiênico;

10

A Figura 6 é uma perspectiva em elevação vertical longitudinal de um invólucro soltável que engloba ambas as faces das abas do penso higiênico da Figura 1;

15

A Figura 7 é uma perspectiva em elevação vertical longitudinal de um penso higiênico tendo uma aba dobrada sobre a folha superior uma aba dobrada sobre a folha inferior, e um invólucro soltável que dobra em C, ambas as faces de uma aba e ambas as margens longitudinais;

20

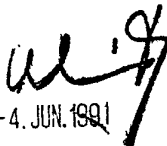
A Figura 8 é uma perspectiva em elevação vertical longitudinal de um penso higiênico tendo uma aba dobrada sobre a folha superior, uma aba dobrada sobre a folha inferior e um invólucro soltável que envolve ambas as faces de uma aba e se assemelha a uma dobra em e; e

25

30

A Figura 9 é uma perspectiva em elevação vertical longitudinal de um penso higiênico com uma aba dobrada sobre a folha superior uma aba dobrada sobre a folha inferior, estando uma aba dentro do invólucro soltável e uma aba fora do invólucro soltável.

35


-4. JUN. 1991

1 40b ligada à face da aba 28 que contacta com a roupa in-
terior da utilizadora; e, a porção central do penso hi-
giênico 20 que intermeia, transversalmente, as abas 28
5 tem adesivo 40a ligado à porção do penso higiênico 20 que
contacta com a roupa interior da utilizadora. Mais prefe-
rencialmente, tais adesivos 40a e 40 b são ligados à face
orientada para o exterior da folha inferior 24.

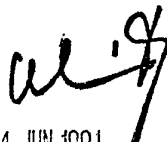
10 O invólucro soltável 34, contacta
com o adesivo 40a da porção central da folha inferior 24
e, caso se deseje, o adesivo 40b das abas 28, para evitar
a contaminação do tal adesivo 40 antes de primeiro ser
usado pela utilizadora. Além disso, o invólucro soltável
15 34 protege o penso higiênico 20 quando está dobrado para
dentro em três, e o invólucro soltável 34 fica exposto.

20 Examinando os componentes do penso
higiênico 20 mais pormenorizadamente, e continuando em re-
ferência à Figura 1, o penso higiênico 20 tem uma linha
central longitudinal 36 genericamente centrada. Para o e-
feito da presente memória descritiva, o termo "longitu-
dinal" refere-se a uma linha, eixo ou direcção imaginária
do penso higiênico 20 tipicamente centrado relativamente
às margens do penso, e geralmente alinhados com o plano
vertical que divide o campo da utilizadora, em pé, nas es-
querda e direita. O termo "lateral" refere-se a uma
25 linha eixo ou direcção imaginários geralmente ortogonal
mais relativamente à direcção longitudinal, dentro do pla-
no do penso higiênico 20, e geralmente alinhados lateral-
mente em relação à utilizadora.

30 A folha superior 22 é o componente
da peça que está orientado para e contacta com o corpo
da utilizadora, recebendo as descargas corporais. A fo-
lha superior 22 é permeável a líquidos e deve ser flexí-
vel e não irritante para a pele. Para os efeitos da pre-
sente memória o termo "flexível" refere-se a materiais
35 que são moldáveis e se adaptam prontamente à forma do cor

63.531

Case: 4176


-4. JUN. 1991

1 po, ou se deformam facilmente, na presença de forças exter-
nas. De preferência, a folha superior 22 não é barulhenta,
para assegurar descrição à utilizadora. A folha superior
5 22 deve ser higiénica, de aparência limpa e de certo modo
opaca para esconder as descargas corporais recolhidas e ab-
sorvidas pelo núcleo 26.

10 A folha superior 22 deve também exi-
bir boas características de penetração e reumidificação
permitindo que as descargas corporais penetrem rapidamente
na folha superior 22 até ao núcleo 26, mas não fluam, atra-
vés dela de volta à pele da utilizadora. As folhas supe-
riores 22 adequadas podem ser feitas de materiais não en-
trançados e de películas poliolefínicas perfuradas.

15 A folha superior 22 tem uma plurali-
dade de aberturas para permitir que os líquidos nela depo-
sitados passem através dela para o núcleo 26. Tais aber-
turas podem, embora não tenham de estar presentes nas abas
28. Considera-se adequada uma folha superior 22 de pelí-
cula poliolefínica com aberturas, com cerca de 5 a 60 por
20 cento da área aberta, tipicamente cerca de 25 por cento
de área aberta, e uma espessura de cerca de 0,01 a 0,05
milímetros antes de feitos os orifícios, e de cerca de
0,46 a 0,51 milímetros depois de feitos os orifícios. Caso
se deseje, a folha superior 22 pode ser pulverizada com
25 um agente tensio activo para melhorar a penetração de fluí-
do até ao núcleo 26. O agente tensio activo é tipicamente
não iónico e não deve irritar a pele. É apropriada uma den-
sidade de agente tensio activo de cerca de 0,01 miligramas
por centímetro quadrado da área da folha superior 22. Um
30 agente tensio activo adequado é vendido pela Glyco Chemical
Inc., de Greenwich, Connecticut, sob a designação de
Pegosperse 200 ML.

35 Uma folha superior 22 particularmente
adequada é a fabricada de acordo com a U.S. Patente
4.342.314, concedida em 3 de Agosto de 1982 a Radel et al.,

63.531

Case: 4176


-4. JUN. 1991

1 e a U.S. Patente 4.463.045 concedida em 31 de Julho de
1984 a Ahr et a., patentes que são aqui incorporadas para
referência, com o propósito de indicar realizações parti-
5 cularmente preferidas de folhas superiores permeáveis a lí-
quidos. Uma folha superior 22 feita do modelo X - 3265
ou do Modelo P 1552 de película formada com aberturas,
vendida pela Ethyl Corporation, Uisqueen Division, de
Terre Haute, Indiana, demonstrou funcionar bem.

10 A folha inferior 24 pode ser de qual-
quer material flexível, impermeável ou resistente a líquido,
como, por exemplo, uma película poliolefínica; e evita que
as descargas recolhidas e contidas no penso higiênico 20,
especialmente descargas absorvidas pelo núcleo 26, escapem
15 do penso higiênico 20 e sujem a roupa e a cama da utiliza-
dora. De preferência, a folha inferior 24 não é barulhan-
ta, para garantir descrição à utilizadora.

20 A folha inferior 24 pode também ser
impermeável com gases mal cheirosos gerados pelas descar-
gas corporais absorvidas, para que esses maus cheiros não
se escapem e tornem notados pela utilizadora uma folha in-
ferior 24 de polietileno de polietileno de baixa densida-
de, com espessura de cerca de 0,01 a 0,05 milímetros, de
preferência de cerca de 0,02 milímetros, demonstrou funcio-
25 nar bem. Uma película de polietileno, tal como a que é ven-
dida pela Ethyl Corporation, Uisqueen Division, como modelo
XP-39385, mostrou ser particularmente adequada a esta in-
venção.

30 Por outro lado, a folha inferior 24
pode ser feita de um material macio semelhante a tecido que
seja hidrofóbico relativamente à folha superior 22; por
exemplo, uma folha inferior 24 de fibra de poliéster ou
poliolefínica funciona bem. Um material de folha inferior
24 macio e semelhante a tecido particularmente preferido é
35 um laminado de uma lâmina de material não entrelaçado de


-4. JUN. 1991

1 poliéster e uma película elastomérica, elástica e uni-axial
mente extensiva, tal como os descritos na já mencionada U.S.
Patente 4.476.180, concedida a Wnuk.

5 Numa forma de realização desta invenção
particularmente preferida, a folha inferior 24 é ligeiramen-
te maior do que a folha superior 22 e o núcleo 26 absorven-
te intermédio. Numa tal realização, a folha superior 22 e
o núcleo absorvente intermédio 26 estão prefericamente cir-
cunscritos pela folha inferior 24 que tem uma margem radial
10 de cerca de 0,5 centímetros a 1,5 centímetros, de preferên-
cia de cerca de 1,0 centímetros, a contar da margem da fo-
lha superior 22. Esta geometria proporciona uma área margi-
nal de protecção caso o núcleo 26 fique saturado ou o penso
higiénico 20 não funcione por qualquer outra razão. Numa tal
15 realização a folha inferior 24 e as abas 28 são, de preferên-
cia, unitários e de extensão igual.

A folha inferior 24 e a folha superior 22
são, preferencialmente, unidas à periferia utilizando técni-
cas conhecidas; ou totalmente, para que o perímetro total
20 do penso higiénico 20 esteja circunscrito por tal junção;
ou parcialmente. Qualquer arranjo que proporcione um con-
junto unitário e fixe o núcleo 26 entre a folha superior
22 e a folha 24, é adequado. Um tal conjunto tem duas faces
principais mutuamente opostas, uma definida pela folha su-
25 perior 22 e uma definida pela folha inferior 24.

A face orientada externamente folha in-
ferior 24 compreende ainda, de preferência, meios 40 para
ligação do penso higiénico 20 à roupa interior da utiliza-
dora. O adesivo sensível a pressão 40a demonstrou funcionar
30 bem. De preferência, uma tira de adesivo 40a orientada no
sentido longitudinal evita, eficazmente que tanto a parte
da frente como a parte de trás do penso higiénico 20 se des-
taquem da roupa interior da utilizadora. A tira 40a pode ser
contínua ou intermitente. Um arranjo particularmente prefe-
35 rido utiliza duas tiras 40a longitudinalmente orientadas,

63.531

Case: 4176

al. g.
-4 JUN. 1981

1 colocadas de cada lado da linha central longitudinal 36.

5 O núcleo absorvente 26 é o meio para recolher e contenção das descargas corporais, particularmente menstruações, nele depositadas ou que, por outras palavras atravessam a folha superior 22 permeável a líquidos. O núcleo 26 é o componente do penso higiênico 20 que recebe e retém as descargas corporais. O núcleo 26 é ajustável e não irritante para a pele, e, de preferência, relativamente fino. O núcleo 26 pode ser rectangular ou em forma de ampulheta. O núcleo 26 tem, de preferência, duas faces opostas, uma orientada para a folha inferior 24 e outra orientada para a folha superior 22.

15 Os materiais adequados para o núcleo 26 incluem combinações de feltro poroso, tais como, por exemplo, chumaços de celulose, e polpa fibrosa homogénea; camadas de tecido de papel; e materiais de gel absorvente. Caso se escolha um núcleo 26 de tecido de papel, um tecido de papel feito de acordo com a U.S Patente 4.191.609, concedida em 4 de Março de 1980 a Trokhan, e aqui incorporado para referência, para mostrar um tecido de papel particularmente preferido, é adequado para o núcleo 26 do penso higiênico 20 aqui descrito.

25 O núcleo 26 não necessita de ter uma capacidade absorvente total muito maior do que a quantidade total de descargas corporais a absorver. O núcleo 26 é, de preferência, estreito e fino, para ser comportável para a utilizadora. Para a forma de realização aqui descrita, a capacidade do núcleo 26 deve ser de, pelo menos, cerca de 2 gramas de 0,9 por cento de solução salina. Uma solução salina adequada é vendida por Travenol Laboratories of Deerfield, Illinois.

30
35 Caso se queira incorporar materiais de gel absorvente no núcleo 26 do penso higiênico 20, são adequados os materiais de gel absorvente feitos de acordo com a U.S.

4. Jun. 1988
alig

1 Patente Re. 32.649, concedida em 19 de Abril de 1988 a
Brandt et al., e aqui incorporada para referência por apre-
sentar materiais de gel absorvente particularmente preferi-
5 dos. Um núcleo 26 adequado compreende um laminado de mate-
riais de gel absorvente, e o tecido pode ser adquirido na
Grain Processing Corporation of Muscatine, Iowa, sob o Nú-
mero de Modelo L535.

10 O núcleo 26 deve ter o tamanho necessário
para coincidir com a folha superior 22 e a folha inferior
24. O núcleo 26 fica, de preferência, colocado entre a fo-
lha superior 22 e a folha inferior 24 para evitar que o ma-
terial absorvente do núcleo 26 se espalhe ou se solte quan-
do o penso higiênico 20 está a ser usado, e para assegurar
15 a devida detenção das descargas corporais. Este arranjo
proporciona, também, um conjunto unitário.

20 O núcleo 26 é, preferencialmente unido
à folha superior 22, e pode ser unido à folha inferior 24.
O termo "unido" refere-se à circunstância de um primeiro
membro ou componente estar fixado ou ligado a um segundo
membro ou componente, quer directa quer indirectamente, nes-
te caso, o primeiro membro ou componente está fixado, ou
ligado, a um membro ou componente intermédio que, por sua
vez, está fixado; ou ligado, ao segundo membro ou compo-
25 nente. A relação de união entre o primeiro membro ou compo-
nente e o segundo membro ou componente, destina-se a ser
mantida em em todo o tempo de duração do penso higiênico
20.

30 A união é, preferencialmente, efectuada
através de uma ligação adesiva do núcleo 26 à folha supe-
rior 22 ou à folha inferior 24. O adesivo (não mostrado)
pode ser aplicado segundo qualquer padrão de pulverização
adequado, como, por exemplo, em espiral, ou em gotas ori-
entadas longitudinalmente. O adesivo deve ser resistente
aos agentes tensio activos e ter pouca sensibilidade às
35 pressões, para que não se cole à pele da utilizadora.


-4. JUN. 1997

1 O penso higiênico 20 tem, de preferência,
um calibre inferior a cerca de 4 milímetros e, mais prefe-
5 rencialmente inferior a cerca de 2 milímetros, quando medi-
do com um calibrador de comparação tendo um peso de, apro-
ximadamente, 80,0 gramas e um pé de comparação de, aproxi-
madamente, 10 gramas, com um diâmetro de cerca de 2,54
centímetros e uma área de superfície de contacto de, apro-
ximadamente, 5,1 centímetros quadrados. Por outro lado, o
10 penso higiênico 20 da presente invenção deve ter como área
de superfície da folha superior 22 de, pelo menos, cerca de
100 centímetros quadrados, para evitar que as descargas de
flúidos falhem a área alvo.

15 O penso higiênico 20 pode, também, com-
preender uma aba 28 que se estende a partir de uma margem
longitudinal 30 do penso higiênico 20, e, de preferência,
uma aba 28 que se estendem a partir de cada uma das duas
margens longitudinais 30 do penso higiênico 20. As abas
28 têm uma extremidade proximal 44 que é tipicamente coin-
cidente com a junta de ligação da aba 28 à margem longitu-
dinal 30 do penso higiênico 20. Alternativamente, a extre-
20 midade proximal 44 da aba 28 pode ser unida ao penso higié-
nico 20 noutra localização, afastada mas justaposta. à mar-
gem longitudinal 30.

25 As abas 28 estendem-se lateral e externa-
mente a partir do penso higiênico 20, e termina numa extre-
midade mais distante 46 que representa a porção das abas
28 mais afastada da margem longitudinal 30 do penso higié-
nico 20. As extremidades mais distantes 46 das abas 28 a-
fastam-se da linha longitudinal 36 e da porção central do
30 penso higiênico 20. Para os efeitos da presente memória des-
critiva, a expressão "porção central" refere-se à parte
intermédia do penso higiênico 20, particularmente à parte
lateralmente intermédia, e definida pelas extremidades pro-
ximais 44 das abas 28.

35 As abas 28 podem ter qualquer forma que



-4. JUN. 1991

1 se deseje, estando uma forma particularmente preferida re-
presentada na Figura 1.

5 As abas 28 podem ser constituídas por um
prolongamento integral e contínuo da folha superior 22, da
folha inferior 24, ou por um laminado de ambas 22 e 24. Al-
ternativamente, as abas 28 podem ser feitas de uma peça de
material separada e independente, unida às margens longi-
tudinais 30 do penso higiênico 20. Cada aba tem geralmente
10 uma face de extensão igual à da folha superior 22 e uma fa-
ce mutuamente oposta, geralmente de extensão igual à da
folha inferior 24. As faces da aba 28 são consideradas de
extensão igual à da folha superior 22 ou da folha inferior
24 quando se pode desenhar uma linha, tendo um componente
lateral, a partir da folha superior 22 ou da folha inferior
15 24, respectivamente, linha essa que não se cruza com a por-
ção das margens 30 ou 32 do perímetro do penso higiênico 20,
salvo se essa porção das margens 30 ou 32 for geralmente
adjacente no sentido longitudinal à extremidade proximal 44
da aba 28.

20 As abas 28 têm de preferência, meios 40
para ligação de uma face da aba 28 à roupa interior da uti-
lizadora ou à outra aba 28. Os meios de ligação 40 podem
ser um fecho mecânico ou, de preferência, adesivo sensível
à pressão 40b. Caso se escolha o adesivo sensível à pres-
25 são, deve colocar-se na face da aba 28 geralmente coexten-
siva da folha inferior 24 para que, quando as abas 28 são
enroladas à volta da região pélvica da roupa interior da
utilizadora, o adesivo 40b fique voltado para o lado de
fora da roupa interior da utilizadora. Uma tira de adesivo
30 40b, geralmente rectangular, em cada aba 28, com cerca
de 25 milímetros x 20 milímetros de tamanho, funciona bem.
Adesivo sensível à pressão 40 adequado é vendido por Anchor
Continental, Inc., 3 Sigma Division of Covington, Ohio como
passagem de 0,02 mm com Century Adhesive A3C5-4.

35 Para o acondicionamento, as abas 28 são



-4 JUN. 1991

1 dobradas sobre a folha superior 22, ficando na relação fa-
cial com a folha superior representada na Figura 2. Consi-
5 dera-se que as abas 28 estão em relação facial com a folha
superior sempre que uma linha geralmente perpendicular ao
plano do penso higiênico 20 desenhada para fora da folha
superior 22 intercepte ambas as faces da aba 28. As abas
28 são, de preferência, dobradas pela sua borda proximal 44
para que se possa obter a máxima cobertura da folha superi-
or 22. Este arranjo assegura a cobertura de uma área maior
10 da folha superior 22 pelas abas 28, particularmente, a área
da folha superior 22 que coincide, em regra, com a vagina
da utilizadora, de modo a garantir-se uma aparência higié-
nica e limpa a esta porção da folha superior 22. Não é
necessário que as abas 28 sejam dobradas pelas extremidades
15 proximais 44, que as abas 28 estejam em contacto com a fo-
lha superior 22, ou que não haja mais dobras entre as extre-
midades mais distantes 46 e mais próximas 44 das abas 28.
Só é necessário que as abas 28 estejam voltadas para a fo-
lha superior 22 e evitem que a contaminação exterior provo-
que sujidade da porção da folha superior 22 coberta pelas
20 abas 28.

A dobragem das abas 28 na configuração
da Figura 2 expõe a tira 40b de adesivo na superfície da
aba 28 geralmente coextensiva da folha inferior 24. Para
25 evitar a contaminação e o bloqueamento desta tira adesiva
40b, cada aba 28 pode ser coberta com uma peça separada e
específica de revestimento destacável.

Contudo, é evidente para os especialistas
que as abas 28 podem ser dobradas sobre a folha inferior
30 24 ou dobradas em enrolamento, de modo que uma aba 28 se
sobrepõe à folha superior 22 e a outra aba 28 se sobrepõe
à folha inferior 24. Todas estas realizações cabem no âmbi-
to e no espírito da invenção reivindicada.

O invólucro soltável 34 tem um perímetro
35 definido pelas bordas longitudinais e pelas bordas late-


-4. JUN. 1981

1 tais. De preferência, as bordas laterais do invólucro sol-
tável 34 são justapostas às correspondentes margens trans-
versais 32 do penso higiênico 20. Este arranjo proporciona
5 um invólucro soltável 34 com uma extensão longitudinal su-
ficiente para encerrar e para proteger o penso higiênico
20 nas configurações dobradas descritas por último.

10 O invólucro 34 tem faces opostas. Uma das
faces está orientada para dentro, em direcção ao adesivo
40 e à face orientada para o exterior da folha inferior 24.
A outra face está orientada para o exterior, em oposição à
face orientada para dentro, estando orientada no sentido
oposto ao penso higiênico 20.

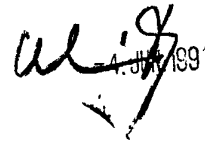
15 De preferência, a face orientada para den-
tro é de um revestimento separável, para assegurar a fácil
e conveniente manipulação do invólucro soltável 34 e, par-
ticularmente, a separação do adesivo 40.

Os separáveis de silicone, bem conhecidos
da técnica, demonstraram funcionar bem.

20 O invólucro soltável 34 pode ser formado
com revestimento separável por zonas, especificamente nas
áreas do adesivo 40a e 40b, ou, caso se deseje, pode ser
completamente forrado de revestimento separável em toda a
face orientada para dentro.

25 O invólucro soltável 34 pode ser feito
de papel "Kraft", de papel prensado, ou de outros mate-
riais bem conhecidos da técnica, sem que haja afastamento
do espírito e âmbito da invenção reivindicada. Um invólucro
soltável 34 particularmente preferido é feito de papel
30 lustroso ou acabado à máquina tendo um peso base de cerca
de $40,7 \times 10^{-3}$ quilogramas por metro quadrado (25 libras
por 3.000 pés quadrados). A face orientada para dentro do
invólucro pode ser forrada com revestimento separável, como
por exemplo, silicone.

35 Revestimentos separáveis adequados são co

Handwritten signature and date stamp: "4.30.7/1991".

1 mercializados por Akrosil of Menasha Wisconsin, como Silox
4R/O e Silox ClS.

5 Ainda em referência à Figura 2, pode ve-
rificar-se que o invólucro soltável 34, envolve pelo menos
uma, e, de preferência, ambas as margens longitudinais 30
do penso higiênico 20 numa dobra em C 50. Para os efeitos
da presente memória descritiva, o termo "Dobra em C",
refere-se à configuração de um componente que é dobrado
10 sobre si próprio para proporcionar uma espessura dupla
e que pode ter um componente externo interposto entre as
camadas do componente dobrado. Tal como está representado
na Figura 2, é preferível que o penso higiênico 20 e o in-
vólucro soltável 34 estejam despostos da mesma forma e si-
métricamente, e dobrados pela linha central longitudinal 36.

15 No arranjo de dobra em C da Figura 2,
toda a folha inferior 24 está coberta pelo invólucro soltá-
vel 34 e uma porção da folha superior 22 justaposta à mar-
gem longitudinal 30 está também coberta pelo invólucro sol-
tável 34. Para os efeitos da presente invenção, o termo
20 "soltável" refere-se à circunstância de um primeiro componen-
te poder ser separado de um segundo componente pelo menos
uma vez sem causar a destruição ou qualquer indevida distor-
ção a ambos os componentes.

25 O arranjo ilustrado tem a vantagem de as-
segurar que roda uma das faces principais, particularmente
a face associada com a folha inferior 24, fique protegida
pelo invólucro soltável 34, bem como as margens longitudi-
nais 30 do penso higiênico 20 e, adicionalmente, uma por-
ção da folha superior 22. Além disso, neste arranjo nenhu-
30 ma porção significativa do invólucro soltável 34 se esten-
de lateralmente para fora do penso higiênico 20, evitando
a necessidade de uma embalagem volumosa, ou de uma zona do
invólucro soltável 34 destinada ao selamento da embalagem.

35 Tal como é ilustrado pela Figura 3, o
penso higiênico 20 e invólucro soltável 34 podem ser dobra-

A handwritten signature in dark ink, possibly reading 'A. G.', is written over a rectangular stamp. The stamp contains the text 'JUN. 1937'.

1 dos por duas linhas de dobra lateralmente orientadas e se-
paradas uma da outra. Para os efeitos desta invenção, a ex-
pressão "linhas de dobra" lateralmente orientadas e sepa-
5 radas uma da outra, refere-se a linhas longitudinalmente
impressas, geralmente paralelas à direcção lateral, e ao
longo das quais o penso higiénico 26 e o invólucro soltá-
vel 34 são normalmente dobrados.

10 Ao dobrar-se o penso higiénico 20 pelas
linhas de dobra lateralmente orientadas e separadas uma da
outra, obtém-se um conjunto dobrado que define três tri-
-secções 51 e 52, uma tri-secção central 51 intermédia e
ladeada por duas tri-secções exteriores 52. As tri-secções
15 exteriores 52 podem ser descritas, mais especificamente,
como uma tri-secção exterior interna 52 a e uma tri-sec-
ção exterior externa 52b.

20 Para os efeitos desta invenção, as tri-
-secções 52 exteriores interna e externa são caracterizadas
em relação à tri-secção central 51, quando o penso higié-
nico 20 e o invólucro soltável 34 se encontram na forma
dobrada da Figura 4. A tri-secção 52a exterior interna é
geralmente adjacente à tri-secção central 51 e intermeia
essa tri-secção central 51 e a tri-secção 52b exterior
externa. Deste modo a tri-secção 52b exterior externa
25 está relativamente mais afastada da tri-secção central 51
devido à interposição da tri-secção 52a exterior interna.

30 Na forma dobrada da Figura 4, o invólucro
define duas superfícies principais mutuamente opostas,
uma definida pela tri-secção 52b exterior externa, e uma
definida pela tri-secção central 51. O arranjo da Figura 4
dá origem a um penso higiénico 20 tendo uma dobra-e é a um
invólucro soltável 34 com a correspondente dobra em E. O
invólucro soltável 34 tem de preferênciã, dimensão longi-
tudinal suficiente para cobrir uma tri-secção 52 externa e
a tri-secção central 51. Mais preferentemente, o invólucro
35 soltável 34 tem dimensão longitudinal suficiente para co-



4. JUL. 1991

1 brir todas as tri-seções 51 e 52, de modo a que nenhum adesivo 40a fique exposto.

5 De novo em referência à Figura 1, o invólucro soltável 34 pode ainda compreender meios para manter o penso higiênico 20 e o invólucro soltável 34 na já mencionada forma dobrada.

10 Meios adequados de manutenção daquela forma dobrada incluem fixadores mecânicos de gancho ou laçada, como os que são vendidos com o nome comercial de Velcro; tiras de adesivo tal como as que são apresentadas pela técnica anterior, ou, de preferência, adesivo 54 justaposto com a borda longitudinal do invólucro soltável 34.

15 De preferência, o adesivo 54 é colocado na borda longitudinal do invólucro soltável que cobre a folha superior 22 e está voltado para fora desta. Numa execução, o adesivo 54 pode ser aplicado às tri-seções exteriores 52 de modo que, quando a tri-seção externa interna 52a está dobrada sobre a tri-seção central 51, tais tri-seções 50 e 52a ficam fixas livremente uma à outra, e o adesivo fica justaposto à tri-seção exterior externa 52b, podendo ser fixo livremente à tri-seção exterior interna 52a. Alternativamente, o adesivo 54 pode ser aplicado à tri-seção central 50 e à tri-seção exterior externa 52b.

25 Numa variação, o adesivo 54 pode ainda compreender e estar disposto sobre uma tira 55 que se estende longitudinalmente para além da borda lateral da tri-seção exterior externa 52a. O adesivo 54 da tira 55 que não se estende longitudinalmente para além da borda lateral é fixo à superfície exposta da tri-seção exterior interna 52b.

30 O adesivo 54 pode ser aplicado numa tira contínua (como é mostrado), numa tira intermitente, ou num simples ponto. Não é crítica a forma em que o adesivo 54 é aplicado, desde que tenha força de fixação suficiente


-4. JUN. 1991


1 para manter a forma dobrada até que seja necessário abrir
o penso higiênico 20 e o invólucro soltável 34 para a pri-
meira utilização pela utilizadora.

5 A Figura 5 ilustra uma realização alter-
nativa da invenção em que o invólucro soltável 34 tem uma
extensão longitudinal 56 que cobre pelo menos uma, e, caso
se deseje, ambas as margens 32 do penso higiênico 20. Este
arranjo assegura maior protecção ao penso higiênico 20.

10 Caso se utilize apenas uma extensão longi-
tudinal 56, ela cobrirá, de preferência, mas não necessá-
riamente, a margem lateral 32 da tri-secção exterior exter-
na 52b. Um meio para manter o penso higiênico 20 e o in-
vólucro soltável 34 na forma dobrada desejada pode também
15 utilizar-se vantajosamente com a extensão longitudinal 56.
Num arranjo particularmente preferido, o adesivo 58 é dis-
posto na extensão longitudinal 56, particularmente na su-
perfície dobrada da extensão longitudinal 56 que está vol-
tada para fora e afastada da folha superior 22 quando o
20 penso higiênico 20 não se encontra em forma dobrada, e está
voltada para a tri-secção exterior oposta 52 quando o pen-
so higiênico 20 e o invólucro soltável 34 estão dobrados.

O adesivo 58 pode ser justaposto às bor-
das longitudinais da extensão longitudinal 56, ou coinci-
dir genericamente com a linha central longitudinal, ou
25 estar posicionado nas extensões longitudinais 56 geralmen-
te coextensiva da linha central longitudinal 36. Utilizan-
do qualquer um dos arranjos, a extensão longitudinal 56 do
invólucro soltável 34 adere a uma porção do invólucro sol-
tável 34 que está longitudinalmente dentro da margem la-
30 teral 32 do penso higiênico 20.

A Figura 6 ilustra uma variação que pro-
porciona uma protecção adicional para um penso higiênico
20 que tenha abas 28. Na Figura 6, o invólucro soltável
34, para além de dobrar em C as margens longitudinais 32
35


-4. JUN. 1991

1 do penso higiênico 20, estende-se lateralmente para dentro
das extremidades mais distantes das abas 28, e dobra
em C a extremidade mais distante 46 de uma, e de prefe-
rência de ambas, as abas 28 do penso higiênico 20. O invól-
5 lucro soltável 34 de uma tal configuração tem um segmento
interposto entre a aba 28 e a folha superior 22. Desde que
o invólucro soltável 34 se estenda longitudinalmente para
a parte exterior de e entre ambas as margens transversais
32, e as duas dobras em C 50 que cobrem as extremidades
10 mais distantes 46 das abas 28 se encontrem ou cubram, todo
o penso higiênico fica protegido pelo invólucro soltável
34 sem a necessidade de dobrar em três pelas linhas de do-
bra orientadas lateralmente e espaçadas entre si.

15 As Figuras 7 a 9 ilustram, em termos ge-
rais formas de realização da invenção, em que ambas as a-
bas 28 do penso higiênico 20 não são dobradas sobre a mes-
ma superfície principal definida pela folha superior 22 e
pela folha inferior 24. Nas variantes ilustradas pelas
Figuras 7 a 9, os pensos higiênicos 20 têm uma aba 28 do-
20 brada sobre a folha superior 22, e outra aba 28 dobrada
sobre a folha inferior 24 num padrão enrolado.

Pelo menos uma e, de preferência, ambas
as abas 28 do penso higiênico 20 das Figuras 7 a 9 têm a-
desivo 40b associado com, e, de preferência, unido à su-
25 perfície das abas 28 que é geralmente coextensiva da folha
inferior 24. A aba 28 dobrada sobre a folha superior 22
tem o adesivo 40b da aba 28 voltado para fora, podendo tal
adesivo 40b ser coberto e protegido pelo invólucro soltá-
vel 34. Caso a aba 28 dobrada sobre a folha inferior 24
30 também tenha adesivo 40b, tal adesivo 40b é de preferên-
cia coberto por uma peça de papel destacável (não mostra-
do). Contudo, a aba 28 com adesivo 40b exposto pelo arran-
jo de dobragem enrolada seleccionado, pode usar vantajosa-
mente o invólucro soltável 34 para cobrir tal adesivo 40b,
35 e, do mesmo modo, cobrir o adesivo 40a associado com a por



4 JUN. 1991

1

ção central da folha inferior 24.

5

10

15

Na forma de realização da Figura 7, a aba 28 do penso higiénico 20 tem a sua extremidade mais distante 46 envolvida por uma dobra em C 50 do invólucro soltável 34. A primeira margem longitudinal 30 correspondente do penso higiénico 20 é envolvido por uma segunda dobra em C 50. A parte restante do invólucro soltável 34 estende-se lateralmente através do penso higiénico 20, cobre a outra aba 28, envolve a margem longitudinal 30 oposta numa terceira dobra em C 50 e estende-se lateralmente para dentro, em direcção à linha central longitudinal, para se aproximar da extremidade mais distante 46 da aba 28 da primeira margem longitudinal 30. Caso se deseje, a borda longitudinal do invólucro soltável 34 que se aproxima da extremidade mais distante 46 da referida primeira aba 28, pode cobrir a porção do invólucro destacável 34 que dobra em C a extremidade mais distante 46 da aba 28.

20

25

30

35

Deve ser entendido pelos especialistas da técnica que a primeira dobra em C 50 do invólucro soltável 34 que envolve a extremidade mais distante 46 de uma aba 28, não precisa de ter o seu vértice perto da extremidade mais distante 46 (tal como está ilustrado); pelo contrário, este vértice pode estar deslocado lateralmente em direcção à margem longitudinal 30 oposta. À medida que o vértice da dobra em C 50 que envolve a extremidade mais distante 46 de uma aba 28 se aproxima da margem longitudinal 30 oposta, uma porção maior da superfície principal a que tal aba 28 se sobrepõe é coberta e protegida pela dupla espessura do invólucro destacável 34. Caso se deseje, o invólucro soltável 34, em tal variante, pode ser genericamente contíguo de, ou situar-se lateralmente na parte externa da referida margem longitudinal 30 oposta, em vez de ficar disposto lateralmente na parte interna de tal margem longitudinal 30 oposta tal como está ilustrado.

Na variante da Figura 8, o invólucro sol-



-4. JUN. 1991

1 tável 34 tem uma primeira dobra em C 50 envolvendo a extre-
midade mais distante 46 de ambas as abas 28; e envolve a
correspondente margem longitudinal 30 do penso higiênico
5 20 numa segunda dobra em C 50. O invólucro soltável 34 es-
tende-se geralmente sem interrupção através de uma superfí-
cie principal do penso higiênico 20, particularmente a su-
perficie principal oposta àquela em que a aba 28 dobrada
em C é dobrada.

10 A borda lateral do invólucro soltável
34 pode ser geralmente coextensivo da outra margem longitu-
dinal 30 (tal como está ilustrado). Deve referir-se que a
folha inferior 34 pode ter adesivo 40a coberto por um papel
destacável independente (não mostrado), ou pode ter um tal
adesivo 40a colado à face orientada para dentro do invólucro
15 34 (tal como está ilustrado). Além disso, o vértice da
primeira dobra em C 50 que envolve a extremidade mais dis-
tante 46 da aba 28 pode ser adjacente a tal extremidade
mais distante 46 em vez de ser adjacente à margem longitu-
dinal 30 oposta, ou pode ficar em qualquer posição interméd-
20 dia. Caso uma das superfícies principais do penso higiênico
fique exposta, o que não está ilustrado na Figura 8, essa
face exposta é, de preferência, a face definida pela folha
inferior 24, para que a folha superior 22 fique protegida
e permaneça em condições higiênicas.

25 A Figura 9 ilustra um invólucro soltá-
vel 34, que envolve uma margem longitudinal 30 do penso hi-
giênico 20 numa dobra em C 50, e cobre a aba 28 correspon-
dente a essa margem longitudinal 30. Deve ser entendido pe-
30 los especialistas que a outra margem longitudinal 30 também
pode ser envolvida numa dobra em C 50, por uma extensão
da porção de invólucro soltável 34 que cobre a referida
aba 28. Uma borda longitudinal do invólucro soltável 34 é
interposta entre a outra aba 28 e a superfície principal
que a outra aba 28 cobre.

35 Ainda numa outra variação (não mostrada),
o penso higiênico 20 é dobrado numa dobra em S segundo

63.531

Case: 4176

alif
-4. JUN. 1991

1
5
10
duas linhas de dobra orientadas transversalmente e espaçadas entre si, para que a folha superior 22 de uma tri-secção exterior 52 esteja voltada para fora e fique exposta, e a folha inferior 24 da outra tri-secção exterior 52 esteja voltada para fora e fique exposta. Numa configuração de dobra em S, o invólucro soltável 34 pode ser um pouco mais curto do que a dimensão longitudinal sem dobras do penso higiênico 20, desde que o invólucro destacável 34 seja aplicado ao penso higiênico 20 depois de este estar dobrado em S.

15
20
Com um penso higiênico 20 dobrado em S, o invólucro soltável 34 pode cobrir a tri-secção 52 que tem a folha superior 22 exposta, para que esta folha superior 22 fique completamente coberta, e envolver as margens longitudinais 30 do penso higiênico 20 em dobras em C 50. As bordas longitudinais do invólucro soltável 34 sobrepõem-se, então, à folha superior 24 da outra tri-secção 52 exposta. Uma característica comum a esta e a todas as formas de realização da invenção já mencionadas é que as bordas longitudinais do invólucro soltável 34 podem ser espaçadas, contíguas ou sobrepostas, conforme se deseje.

25
30
35
Caso se deseje, o penso higiênico 20 dobrado em S pode ser rodado 90 graus relativamente ao invólucro soltável 34, para que os vértices longitudinais do penso higiênico 20 e do invólucro destacável 34 fiquem mutuamente ortogonais. O penso higiênico 20 dobrado em S é colocado no invólucro destacável 34 de modo que a tri-secção 52 do penso higiênico 20 tendo a folha superior 22 exposta, fique completamente coberta. Um vértice da dobra em S e uma margem lateral 32 são, então, envolvidos pelo invólucro soltável 34 numa dobra em C 50. Neste arranjo, as bordas longitudinais do invólucro destacável 34 enquadram a folha inferior 24 exposta tal como acima se descreveu. É evidente, que este arranjo pode ser invertido,

al. g.
4. JUN. 1991

1 para que o invólucro soltável 34 se sobreponha à folha superior 22 e as bordas longitudinais do invólucro soltável 34 se sobreponham à folha inferior 24.

5 Em cada uma das realizações do penso higiênico dobrado em S, o invólucro soltável 34 não assume a forma de uma dobra similar em S, mas é, de preferência, geralmente em forma de U. Isto dá origem a um invólucro soltável 34 algo mais curto, porque a tri-secção central 51 do penso higiênico 20 não tem uma extensão especificamente correspondente de invólucro soltável 34.

10 É evidente para os técnicos da especialidade que há outras variações possíveis, cabendo no espírito e âmbito da invenção reivindicada. Por exemplo, é possível efectuar combinações das já acima mencionadas formas de realização da invenção, e podem utilizar-se outros meios para manter o penso higiênico 20 dentro do esquema de dobragem. Adicionalmente, podem empregar-se outros arranjos assimétricos, e fazer-se ajustamentos nos tamanhos relativos do penso higiênico 20 e do invólucro destacável 34, para obter o tamanho de embalagem desejado. Todas essas variações cabem no âmbito da invenção reivindicada.

25 = R E I V I N D I C A Ç Õ E S =

1ª - Penso higiênico tendo uma linha central longitudinal, duas extremidades secundárias laterais e duas longitudinais compreendendo:

- 30 - uma folha superior permeável a líquido,
- uma folha inferior impermeável a líquido, e pelo menos parcialmente e perifericamente unida à dita folha superior e tendo faces opostas orientadas para dentro e para fora;
35 - pelo menos uma faixa aderente unida à dita

alig
- 4. JUN. 1951

1

face orientada para a folha inferior.

5

- pelo menos uma facha aderente unida à dita face orientada para fora da folha inferior;
- um núcleo absorvente intermediando a dita folha superior e a dita folha inferior.

10

- Duas abas, tendo cada aba uma extremidade proximal unida a uma dita extremidade secundária longitudinal do dito penso higiênico e estendendo-se para fora para uma borda mais distante, tendo cada dita aba duas faces mutuamente opostas, uma primeira face geralmente de extensão igual à da dita folha superior, uma segunda face geralmente de extensão igual à dita folha inferior, tendo cada dita segunda face geralmente de extensão igual à dita folha inferior uma faixa aderente a ela, sendo as ditas faixas dobradas por cima de uma das ditas folha superior ou folha inferior; e

15

20

- Um invólucro soltável tendo uma extremidade justaposta com uma extremidade secundária lateral do dito penso higiênico e fixo livremente à dita faixa aderente da dita folha inferior e tendo duas extremidades secundárias longitudinais, estando o dito invólucro soltável enrolado à volta das ditas extremidades secundárias longitudinais do dito penso higiênico numa dobra em C, pelo que as ditas extremidades secundárias longitudinais do dito invólucro são intermediadas nas ditas extremidades proximais das ditas abas: caracterizado por, de preferência, ser dobrado para dentro em relação à dita folha superior próximo de duas linhas dobradas orientadas lateralmente,

25

30

35

63.531

Case: 4176


-4. JUN. 1991

1
separadas e afastadas; para produzir um arranjo dobrado tendo três tri-secções.

5
2ª - Penso higiénico de acordo com a Reivindicação 1, caracterizado pelo facto das ditas abas serem dobradas por cima da dita folha inferior e pelo menos uma dita faixa aderente unida à dita folha inferior compreender uma pluralidade de faixas aderentes, estando cada dita faixa afastada longitudinalmente das ditas abas.

10
3ª - Penso higiénico de acordo com a Reivindicação 2 compreendendo ainda um meio para afixar livremente a ele o dito invólucro soltável no dito arranjo dobrado caracterizado por, de preferência o dito meio para manter o dito penso higiénico no dito arranjo dobrado compreender uma faixa adesiva justaposta com pelo menos uma dita borda longitudinal do dito invólucro soltável; e por, preferivelmente, o dito penso higiénico ter uma tri-secção central e tri-secções afastadas para dentro e para fora quando dobradas próximo das ditas linhas de dobragem, tendo cada uma das ditas tri-secções afastadas interiores e exteriores uma extremidade proximal adjacente à dita tri-secção central e uma extremidade solta longitudinalmente oposta à mesma, e o dito meio para fixar livremente o dito penso higiénico no dito arranjo dobrado compreender uma faixa aderente justaposta com a dita extremidade solta da dita tri-secção afastada exterior.

20
25
30
4ª - Penso higiénico de acordo com as reivindicações anteriores, tendo duas extremidades secundárias laterais e duas longitudinais e uma linha central longitudinal compreendendo:

- 35
- Uma folha superior permeável a líquido;
 - Uma folha inferior impermeável a líquido pelo menos parcialmente e periféricamente



-4. JUN. 1991

1
5
10
15
20
25
30
35

- unida à dita folha superior e tendo faces o-
postas orientadas para dentro e para fora;
- Um núcleo absorvente intermediando a dita
folha superior e à dita folha inferior;
 - Duas faixas aderentes orientadas longitudi-
nalmente associadas com a dita face orienta-
da para fora da dita folha inferior, sendo
uma dita faixa disposta em cada lado da dita
linha central longitudinal; e
 - Um invólucro soltável tendo uma extremidade
justaposta com uma extremidade secundária la-
teral do dito penso higiênico e revestindo a
dita folha superior, envolvendo as extremida-
des secundárias longitudinais do dito penso
higiênico numa dobra em C e sendo fixada de
forma removível às ditas faixas aderentes da
dita folha inferior caracterizado por, de pre-
ferência, ser dobrado para dentro em relação
à dita folha inferior próximo de duas linhas
dobradas orientadas lateralmente, separadas
e espaçadas; e por preferencialmente compre-
ender uma extensão longitudinal do dito invól-
ucro soltável, envolvendo a dita extensão,
pelo menos uma extremidade secundária lateral
do dito penso higiênico numa dobra em C e por
compreender ainda uma faixa aderente justapos-
ta com a dita extensão longitudinal do dito
invólucro soltável para que a dita extensão
longitudinal possa aderir a uma porção do di-
to papel solto dentro das ditas extremidades
secundárias laterais.

5ª - Penso higiênico de acordo com as
reivindicações anteriores tendo uma linha central longitu-



- 4 JUN. 1981

1 dinal, duas extremidades secundárias laterais e duas lon-
gitudinais , compreendendo:

- 5 - uma folha superior permeável a líquido;
- 5 - uma folha inferior impermeável a líquido uni-
da parcialmente e perifericamente à dita fo-
lha superior;
- 10 - um núcleo absorvente intermediando as ditas
folhas superior e inferior;
- 15 - uma aba que se estende para fora a partir de
cada extremidade secundária longitudinal
para uma borda mais distante, sendo as ditas
abas dobradas sobre uma das ditas folhas su-
perior ou inferior para que essas ditas bor-
das mais distantes das ditas abas sejam in-
termediadas nas ditas extremidades secundá-
rias longitudinais; e
- 20 - um invólucro soltável tendo uma extremidade
justaposta com uma extremidade secundária
lateral do dito penso higiênico e tendo duas
extremidades secundárias longitudinais e cen-
tradas geralmente e lateralmente na linha
central longitudinal da outra dita folha su-
perior ou dita folha inferior, envolvendo o
25 dito invólucro soltável as ditas extremida-
des secundárias longitudinais do dito penso
higiênico e ditas abas numa primeira dobra
em C orientada em direcção à dita linha cen-
30 tral longitudinal e envolvendo as bordas
mais distantes das ditas abas numa segunda
dobra em C orientada em direcção às ditas ex-
tremidades secundárias longitudinais do dito
penso higiênico para que as ditas extremida-
des secundárias longitudinais do dito invólucro



Handwritten signature and date: 1991

1

lucro sejam interpostas entre as ditas abas e uma das ditas folhas superior ou inferior.

5

6ª - Penso higiênico de acordo com as reivindicações anteriores, tendo uma linha central longitudinal, duas extremidades secundárias laterais e duas longitudinais, compreendendo:

10

- Uma folha superior permeável a líquido;
- Uma folha inferior impermeável a líquido ligada pelo menos parcialmente e periféricamente à dita folha superior;
- Um núcleo absorvente intermediando as ditas folhas superior e inferior;
- Uma aba que se estende para fora a partir de cada extremidade secundária longitudinal para uma borda mais distante, tendo cada dita aba duas faces mutuamente opostas, a primeira face geralmente de extensão igual à dita folha superior e uma segunda face geralmente de extensão igual à dita folha inferior, tendo cada segunda face referida geralmente de extensão igual à folha inferior, uma faixa aderente, sendo uma dita aba dobrada por cima da dita folha superior, e sendo a outra dita aba dobrada por cima da dita folha inferior; e
- Um invólucro soltável tendo uma extremidade justaposta com uma extremidade secundária lateral do dito penso higiênico e fixado livremente à dita faixa aderente da dita segunda face de uma dita aba, envolvendo pelo menos uma dita extremidade secundária longitudinal do penso higiênico

15

20

25

30

35

63.531

Case: 4176

1 numa dobra em C e sendo fixado livremente à dita faixa aderente da dita segunda face da outra dita aba.

5 7ª - Penso higiénico de acordo com as reivindicações 5 e 6 caracterizado por o dito invólucro soltável envolver a dita borda longitudinal a partir do qual a outra dita aba que se sobrepõe à dita cobertura fina inferior se estende numa dobra em C.

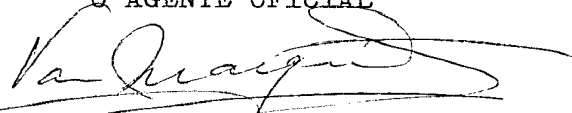
10 8ª - Penso higiénico de acordo com as Reivindicações 5 e 6, caracterizado por a dita folha inferior ter faces opostas orientadas para dentro e para fora, e por compreender ainda uma faixa aderente unida à dita face orientada para fora da dita folha inferior e o dito invólucro soltável envolver a dita extremidade secundária longitudinal a partir da qual uma dita aba que se sobrepõe à dita folha superior estende-se numa dobra em C é fixada livremente à dita faixa aderente unido à dita face orientada para fora da dita folha inferior.

15 9ª - Penso higiénico de acordo com qualquer das Reivindicações anteriores caracterizado por o dito arranjo dobrado ser seleccionado a partir do grupo constituído por uma dobra em e, tendo um invólucro soltável dobrada em e, e uma dobra em S tendo um invólucro descartável em forma de U.

Lisboa, -4 JUN. 1991

30 Por THE PROCTER & GAMBLE COMPANY

O AGENTE OFICIAL


35 VASCO NOGUEIRA
Agente Oficial
da Propriedade Industrial
Cantão-Arco da Conceição, 3, 1.º-1100 LISBOA

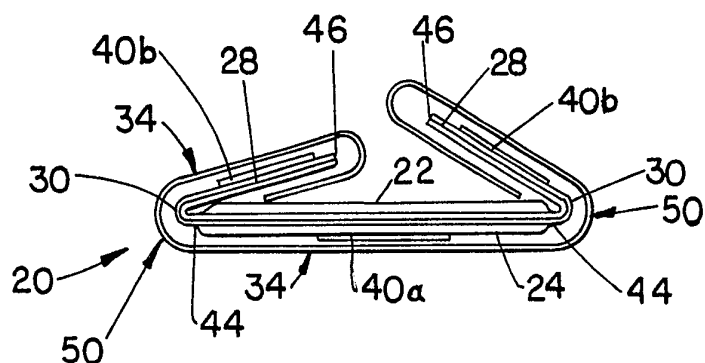
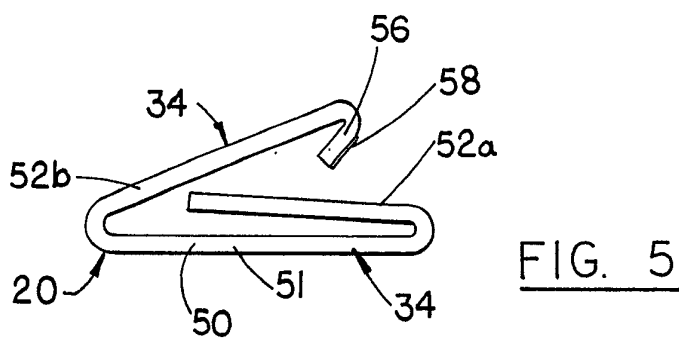
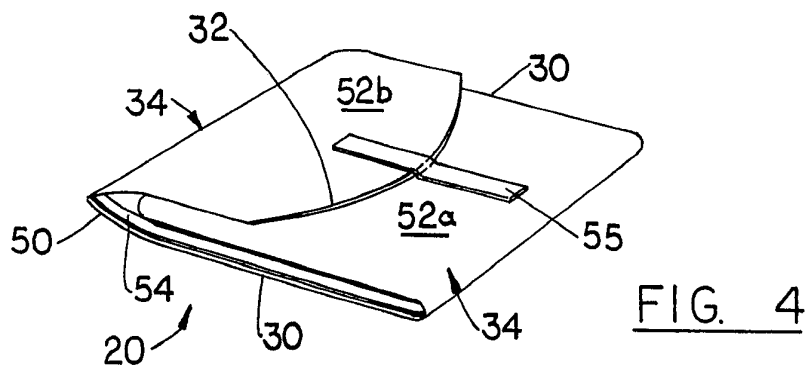


FIG. 6

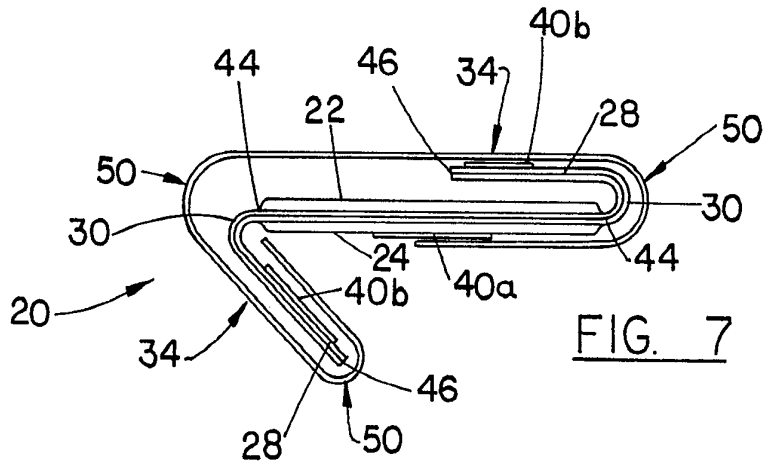


FIG. 7

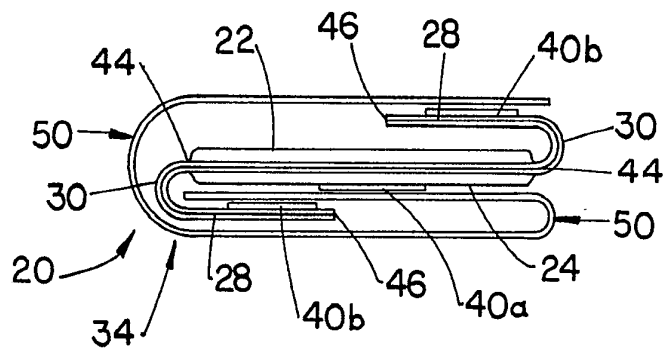


FIG. 8

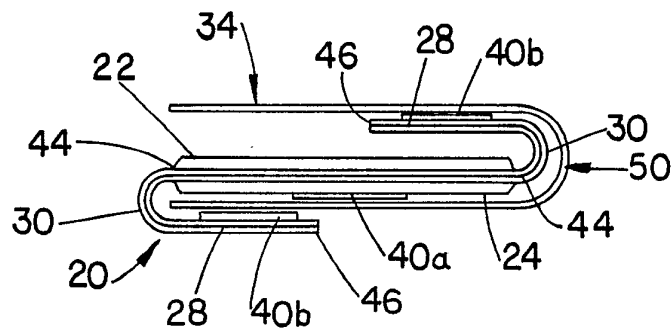


FIG. 9